



Festival

Teatro de rua e formação são as grandes apostas do FITEI

■ Decorre de 28 de Maio até 6 de Junho
■ Espectáculos em vários pontos do país

Virginia Alves

A partir do próximo dia 28 e durante doze dias, o teatro de expressão ibérica tomará conta dos palcos da cidade do Porto, estendendo-se também para outros pontos do país. A peça "Say it with flowers", de Gertrude Stein, encenada por António Pires, sobe ao palco do Teatro Nacional S. João e marca o início do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica - FITEI.

Com um programa mais pequeno que nos dois últimos anos e um orçamento de 240 mil euros, durante o FITEI serão apresentados 24 espectáculos por 15 companhias, sete são portuguesas, cinco de Espanha e uma do Brasil.

Ontem, durante a apresentação do programa, o director artístico do festival, Mário Moutinho, identificou como componentes fortes do programa o teatro de rua e a formação.

O teatro de rua ficará a cargo



Alkimia 130, de Palencia, Espanha, com o espectáculo de rua "Alma candela... Calor humano"

de três companhias espanholas, que vão animar a Casa da Música, a Fundação de Serralves e a Avenida dos Aliados.

"Kamchàtka" é o título do espectáculo de rua a ser apresentado em Serralves, a 7 e 8 de Junho. "Um trabalho que fala da emigração e da integração e é um total improvisado, toda a movimentação dependerá da envol-

vência", explicou Mário Moutinho, que destacou também o espectáculo Dinomáquia 2, que no dia 6 "vai incendiar a Avenida dos Aliados e a Câmara".

A componente de formação inclui uma masterclass com Juan Mayorga e dois workshops, sobre artes cénicas e cenografia, um com Ana Vallés e outro com Ulisses Cohn.

Mário Moutinho referiu as diferentes parcerias estabelecidas com o FITEI que permitem que além dos espectáculos que vão ser apresentados nos teatros da cidade do Porto, a rede de extensões do festival se alargue, agora até Lisboa, Aveiro, Vila Real, Torre de Moncorvo e Coimbra com a apresentação de peças da sua programação.

Apontamentos

Portugal

Artistas Unidos, Teatro Meridional, produtora Ar de Filmes, Núcleo de Experimentação Coreográfica, Assédio, Circulando e Teatro do Bolhão compõem a presença portuguesa no FITEI.

Espanha

É o segundo país com maior representação no festival, destacando-se os espectáculos Las que Faltaban, de Antónia San Juan, no dia 3 de Junho, e dos Nut Teatro, uma companhia galega que irá apresentar dois espectáculos, 4.48 Psico-se, dia 6 de Junho, e Corpos Dissidentes, no dia 3.

Brasil

Regressa o Folias d'Arte com o espectáculo Orestéia - O canto do bode, apresentado nos dias 7 e 8 de Junho.

Paralelamente

Vão decorrer outras actividades durante o festival. Entre elas, uma exposição/instalação dedicada a José Cayolla, encenador e director do FITEI falecido há dez anos, acerca do qual também será lançado um livro.